



Monte Mór e seu Municipio



CONPUTANDO os ultimos dados que nos foram deparados, pudemos fazer um resumo geral do nosso municipio, e da nossa cidade.

Divisas:

O municipio, confina ao N. e N. E. com o de Campinas por espigões; a L. e S. Com os de Indaiatuba e Salto de Itú, pelos ribeirões "Casa Branca" e "Pedro Corrêa"; a O. co o de Capivary pelo espigão do morro "Escutador"; a N. O. com o de Santa Barbara, pelo ribeirão "João Manoel".

Aspecto Geral:

Ao N. e O. é o municipio montanhoso; ao S e L. quasi geralmente plano. O seu territorio é cortado de L. a O. pelo rio Capivary, Afluente da margem direita do Tieté, e por correjos diversos de pequeno volume de agua. Mesmo o "capivary" é pequeno e vadeavel durante a secca; nas estações pluviaes as suas aguas, dada a grande bacia em que corre, desde o municipio de Jundiahy até o nosso, crescem assustadoramente espalham se pelas baixadas obstruindo muitas vezes o proprio transito, nos pontos mais accessiveis á altura de suas aguas.

As suas terras possuem propriedades produtivas de grande valor. Uma Crista elevada, como as pontas terminaes de um braço de cadeias, que vem na direcção do N. E. para o O. morrendo no valle produzido pela bacia do "Capivary" fornece a zona cafeeira maxima do municipio, constituida de terras vermelhas de primeira qualidade, servindo tambem com excelente resultado produtivo para o plantio de cereaes. As outras partes do municipio, constituidas por excelentes terras barrentas e barrenta arenosa, prestam-se a cultura diversas, facilmente verificadas na estatistica abaixo publicada. As varzeas, de uma fertilidade assombrosa, equiparou o sau preço ao das

terras altas e de boas qualidades. As partes empregadas em invernadas, attestam tambem a sua exuberancia, emprestando á forragem o valor nutritivo que mostra o nosso gado de engorda. Uma única faixa de terra, formada de caatingas e carrascaes, destoa deste conjuncto cheio de uberdade e vigor; é felizmente pequena e já nas nossas divisas de S. L.

O clima é salubre, geralmente temperado, achando-se a 600 metros acima do nível do mar.

Leve esboço historico:

A sede do nosso municipio originou-se em um agrupamento de casas toscas em redor de uma capella erigida sob a invocação de N. S. do Patrocinio, no decorrer do ano de 1820. Erecta a freguezia em 1832 por decreto de 16 de Agosto daquelle anno, foi elvada a categoria de villa pela lei provincial de 24 de março de 1871. Chamou-se a principio "Capivary de Cima", sendo tambem conhecida com o nome de "Água Choca", devido a um correjo que correndo em terrenos alagadiços e podres, deixam na estação calida, charcos constituidos de pequenas bacias de aguas paradas e esverdeadas. Hoje, com o completo saneamento produzido no raio de um kilometro em redor da cidade, não existe já o pantanico que por muito tempo, emprestou a Monte Mór, a origem daquelle titulo.

Como fundadores da nossa cidade, citam-se os nomes de José Ferreira Alves, Manoel Bicudo de Aguirra e João de Aguirra Camargo.

População:

A população de Monte Mór, de accordo com o ultimo recenseamento da Republica e de 8.600 hab.

Agricultura e pecuaria:

O preço de suas terras é o mais valioso attestado da

sua qualidade. A porcentagem da produção do café, com o numero de pés, si não attinge a proporção dos cafezaes das zonas rigorosamente cafeeiras do Estado, é geralmente optima; a sua produção annual é de 60.000 arrobas. Quanto aos cereaes, Monte Mór, dada a pequenez da sua area, é um dos municipios mais produtor do Estado; é um verdadeiro celleiro, deante da produção que abaixo publicamos, colhida em dados officiaes, na nossa Gommisão de Agricultura Municipal,

Batatas	— 40.000 saccos
Milho	36.000 saccos
Arroz	12.000 saccos
Feijão	3.000 saccos
Algodão	20.000 arrobas
Aguardente	250.000 litros.

Estamos certos, que esta produção apreciavel, é tão somente devido ao grande numero de pequenas propriedades, dessemnadas em todo o seu territorio. O preço das terras de má qualidade attingem a quantia de 200\$000 por alqueire; as de boas qualidades, sem matto a 800\$000, e aquellas possuidores da mattas a 1:000\$ o alqueire, e algumas vezes a mais, quando acompanhados de determinadas condições especiais de localização.

Quanto a pecuaria, Monte Mór até pouco tempo, produzia para o seu gasto. Ultimamente tem-se tornado um ponto de pastagens cetralizadoras somente. Recebendo em seus campos grandes manadas de gado, produz a engorda, dando-se então a exportação. Aqui e alli, no entanto, vae-se notando o incremento da criação e selecção do gado de criar e de corte.

Commercio e Industria:

Existem grandes e confortaveis estabelecimentos de fazendas, armarinhos; lojas de ferragens e innumerous armazens de seccos e molhados. A sua industria emperrada pela falta de

transporte e mais ainda pela falta de energia, o que de hoje em diante felismente é uma lacuna que deixa de existir, pouco tem progredido. No entanto temos uma fabrica de aguardente, algumas sapatarias, uma serraria, 2 moinhos de fuba, 2 machinas de beneficiar arroz e 1 para algodão. Alem das ollarias, ferrarias, e officinas de construção de carroças, arados e outros instrumentos agrarios. Isto dentro da cidade, pois machinas para beneficio do café e moinhos para fubá acham-se disseminados pelas fazendas respectivas.

Rendas Publicas:

O ultimo relatorio que temos a mão, fornecido aos seus pares, pelo Snr. Prefeito Municipal, nos apresenta uma arrecadação de 59:848\$733, quando a receita orçou em 48:700\$000.

Divisão Policial:

Comporta o municipio uma Delegacia de 4ª classe, um distrito policial e 18 quarteiros policiaes.

Viação:

Conta o municipio com excellentes estradas.

Com a lei municipal, N.º 5 de 11 de Setembro de 1919, creando o imposto de viação rural, chamou a Municipalidade para si, a conservação das estradas de rodagem do municipio. Possue ella cerca de 90 ks. de estrada em estado perfeitamente trafegada por qualquer vehiculo, e conservadas.

Acha-se ligada aos municipios vizinhos de Campinas, Capivary, Sta. Barbara, e Itú. Pela sua situação, Monte Mór dista 132 k. da Capital, 23 k. de Capivary, 33 k. de Campinas, 46 k. de Itú, 24 k. de indaiatuba e 26 k. de Sta. Barbara. Serve-se da Estrada de Ferro Paulista na estação de Rebouças municipio de Campinas e da Estrada de Ferro Sorocabana, na estação de Elias Fausto neste municipio.